



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Relação entre atributos ecológicos e morfológicos da avifauna em ambiente de transição floresta-campo no Sul do Brasil
Autor	DANIELLE FRANCO
Orientador	SANDRA CRISTINA MULLER

Atributos funcionais são características dos organismos (e.g. morfológicas, fisiológicas ou ecológicas) relacionadas com a aptidão destes, e que refletem respostas dos organismos a variáveis ambientais ou ainda efeitos destes sobre processos ecossistêmicos. Alguns estudos com aves verificaram que características morfológicas são correlacionadas com a ecologia da espécie, porém o que predomina na literatura são trabalhos que descrevem guildas ou características ecológicas associadas ao uso de habitat em detrimento de análises baseadas em características morfológicas. Apesar da grande disponibilidade de estudos que descrevem atributos ecológicos das aves, como o estrato de forrageio e dieta, as classificações tem grande variação e discrepâncias na literatura. Deste modo, medidas morfológicas dos organismos/espécies são mais exatas e mais indicadas para análises funcionais que relacionam espécies a condições abióticas e/ou bióticas. O presente estudo tem por objetivo verificar a relação entre características ecológicas e morfológicas da avifauna presente em ambiente de transição floresta-campo, no sul do Brasil. Foram utilizados dados parciais das aves (27 espécies) registradas por parcelas nos ambientes ecótono floresta-campo e campo na região fisiográfica dos Campos de Cima da Serra, no Rio Grande do Sul. Os dados morfológicos compreenderam medidas de aves taxidermizadas em museus, totalizando 10 atributos morfológicos. Como atributos ecológicos, consideramos tipo de dieta e estrato de forrageamento obtidos na literatura, totalizando 10 atributos binários. Cada conjunto de atributos consistiu uma matriz de espécies descritas por suas características. A relação entre ambos os conjuntos foi avaliada através de correlação de Mantel, usando a distância Euclidiana como medida de semelhança entre as espécies, com os valores previamente centralizados e normalizados. Análises de componentes principais (PCA) foram realizadas para verificar a distribuição dos atributos de acordo com as espécies de aves, comparando quais atributos morfológicos e ecológicos estavam mais associados. A correlação de Mantel entre as matrizes de espécies descritas por atributos ecológicos e espécies por atributos morfológicos foi significativa ($\rho = 0,28$, $P = 0,02$). Espécies frugívoras, com hábito de forrageamento terrícola e no sub-bosque foram caracterizadas por terem medidas maiores de tarso. Espécies onívoras foram relacionadas a valores de culmem maiores. Espécies que forrageiam no estrato médio, foram mais relacionadas a bicos mais largos, enquanto carnívoros foram relacionados ao maior peso e comprimento da asa. Granívoros possuem a relação largura:altura do bico maior; geralmente apresentam bicos altos e estreitos. As variações no tamanho e na forma da asa estão associadas às técnicas de forrageamento, sendo que este atributo foi mais relacionado com aves de dieta carnívora, visto que espécies desta guilda realizam manobras mais elaboradas de forrageamento. Como boa parte dos atributos morfológicos tiveram relações significativas com as informações sobre dieta e estrato de forrageamento, podemos afirmar que atributos morfológicos podem de fato prever determinados atributos ecológicos. Isto indica o potencial de utilização de atributos morfológicos, cuja informação é mais precisa e acessível a partir de medidas, em estudos que objetivam relacionar respostas ou efeitos dos organismos em relação a gradientes de variáveis ambientais.